U.PORTO

FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2017/2018

Miguel Lino de Magalhães

Biochemical scores comparison with TE (fibroscan) in HCV cirrhotic patients treated with DAA

Comparação entre scores bioquímicos e TE (fibroscan) em doentes cirróticos infetados com VHC tratados com DAA

março, 2018

Miguel Lino de Magalhães

Biochemical scores comparison with TE (fibroscan) in HCV cirrhotic patients treated with DAA

Comparação entre scores bioquímicos e TE (fibroscan) em doentes cirróticos infetados com VHC tratados com DAA

Mestrado Integrado em Medicina

Área: Doenças Infeciosas

Tipologia: Dissertação

Trabalho efetuado sob a Orientação de:

Doutora Maria de Lurdes Campos dos Santos

Trabalho organizado de acordo com as normas da revista:

Porto Biomedical Journal

março, 2018

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Projeto de Opção do 6º ano - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Eu, Miguel Lino de Magalhães, abaixo assinado, nº mecanográfico 201206531, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste projeto de opção.

Neste sentido, confirmo que **NÃO** incorri em plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 2/03/2015

Assinatura conforme cartão de identificação:

Miguel Lino de Magalhães

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

Projecto de Opção do 6º ano – DECLARAÇÃO DE REPRODUÇÃO

NOME

Miguel Lino de Magalhães

NÚMERO DE ESTUDANTE | E-MAIL

201206531 | miguel_lino_21@hotmail.com

DESIGNAÇÃO DA ÁREA DO PROJECTO

Doenças Infeciosas

TÍTULO DISSERTAÇÃO/MONOGRAFIA (riscar o que não interessa)

Biochemical scores comparison with TE (fibroscan) in HCV cirrhotic patients treated with DAA

ORIENTADOR

Maria de Lurdes Campos dos Santos

COORIENTADOR (se aplicável)

ASSINALE APENAS UMA DAS OPÇÕES:

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTE TRABALHO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☒
É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTE TRABALHO (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTE TRABALHO.	☐

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 21/03/2018

Assinatura conforme cartão de identificação: Miguel Lino de Magalhães

Dedicatória

Porque nada se faz sozinho e todo o apoio dado é precioso e requer valorização gostava de dedicar esta Tese de Mestrado a todas a pessoas que me apoiaram desde a origem da ideia para dissertação até aos que tiveram papel ativo no delineamento e concretização do projeto, com especial menção à Doutora Maria de Lurdes Campos dos Santos.

No final, apesar do trabalho escrito ser o sumo que se tira do projeto, há mais para ser recordado e apreciado, nomeadamente as inúmeras dificuldades e contratempos que muitas vezes foram as circunstâncias mais dependentes de apoio e compreensão, como a busca de inspiração, de vontade de trabalhar e a capacidade de organizar o tempo e a atenção. Nesta secção mesmo as mais pequenas ajudas, os pequenos empurrões, ajudaram a desencravar bloqueios críticos e a impulsionar a viagem para além do porto definido na partida, e estas ajudas vão desde as dicas para o trabalho até as palavras de encorajamento e a paciência para ouvir o incessante lamurio de quem tem muito para fazer e por vezes se sente sem rumo e sem noções se está a produzir um bom trabalho ou não. Por todo o apoio, e porque sem qualquer um dos apoios que tive o trabalho se teria tornado mais difícil, gostaria de dedicar este trabalho aos meus pais, Ana Paula Martins da Silva Lino e António da Conceição Magalhães, ao meu irmão, Sérgio Lino Magalhães, e aos meus amigos e colegas de curso, que, por valorizar todos os seus esforços, me vejo sem espaço para lhes dar a honra de uma menção individual adequada neste pequeno texto.

Abstract

Background: The infection by the hepatitis C virus (HCV) is one of the main causes of chronic liver disease worldwide, with elevated risk for development of cirrhosis and hepatocellular carcinoma. The implementation of Direct Acting Antiviral (DAA) therapy provided potential treatment access to every infected patient with achievement of Sustained Virological Responses (SVR) in over 90% of patients and improvement of clinical outcomes and liver fibrosis.

Methods: This retrospective study enrolled 64 monoinfected HCV patients with advanced fibrosis who achieved SVR after treatment with DAA therapy beginning from January 2015 to June 2016. The aim of this study is to evaluate the sensibility and specificity of the ALT/AST ratio (AAR), Aspartate aminotransferase to platelet ratio index (APRI) and the FIB-4 score against TE (fibroscan) in those patients at baseline and at the 24 weeks post-treatment follow-up.

Results: At the baseline checkpoint, all scores were similar: FIB-4 had AUC 0.784, 79% sensitivity and 82 % specificity. At the post-treatment checkpoint: FIB-4 had AUC 0.809, 82% sensitivity and 70% specificity; APRI had AUC 0.841, 64% sensitivity and 90% specificity; AAR was not statistically significant.

Conclusion: The FIB-4 and APRI scores proved to be acceptable alternatives for the FibroScan to evaluate the changes in the extension of liver fibrosis in post treatment follow up. And the AAR failed possibly due to confounding. However, bigger studies are needed to confirm this hypothesis.

Keywords: HCV infection, cirrhosis, DAA therapy, SVR, sensibility and specificity, AAR, APRI, FIB-4

Introduction

Hepatitis C virus (HCV) infection is one of the main causes of chronic liver disease worldwide, with nearly 180 million people living with the infection. [1, 2] Once infected, over 80% of the individuals develop a chronic infection that has a silent evolution, sometimes during decades, that in the end may lead to cirrhosis, portal hypertension, hepatic decompensation, and the development of hepatocellular carcinoma (HCC). It's estimated that chronic HCV infection accounts for 350 000 deaths per year, as well as for 27% of all cases of cirrhosis and 25% of hepatocellular carcinoma. [1, 2]

The primary goal of HCV therapy is to cure the infection, that is, to achieve Sustained Virological Response (SVR), defined as undetectable HCV RNA at 12 or 24 weeks after treatment completion. Since their appearance, the direct-acting antiviral (DAAs) targeting HCV have transformed the treatment of HCV infection, providing the achievement of SVR in over 90% of the patients. [2-4] Furthermore, DAAs therapy has proven itself effective on all treatment-naïve and treatment-experienced patients with compensated or advanced liver disease related to HCV, regardless their liver fibrosis stage. Therefore, it is recommended for everyone with HCV infection, with the exception of those with contraindications to the treatment or low life-expectancy regardless of HCV cure. [5, 6]

During the progression of HCV infection the cumulative development of cirrhosis can be as big as 15% at every 5-year of follow-up and this cirrhotic state is the main responsible for increasing the risk of liver failure, HCC and liver related death, with an annual risk of 2.9%, 3.2% and 2.7%, respectively. [7, 8] And although the SVR in HCV infection can prolong overall survival and, according to recent data, in patients with cirrhosis, potentially promotes the regression of liver inflammation and fibrosis, the risk of HCC, complications of cirrhosis and all-cause mortality are not entirely eliminated. So, in cirrhotic patients who achieve an SVR is very important to evaluate the regression or not of the cirrhosis to evaluate prognosis, although all cirrhotic patients should have a follow up and the screen of HCC, even if they cure HCV infection. [6, 8-10]

Given this, it's of the most importance to test easier, cheaper and more available methods to see the impact in regression of chronic liver disease in treated HCV patients for better surveillance and more accurate expectancies regarding the overall quality of live and disease-free state.

Liver biopsy, despite remaining the gold standard for the assessment of liver fibrosis, has a number of limitations, namely in underdeveloped countries. To overcome these limitations were created the noninvasive tests, which are based on two approaches: analysis of scores set on the quantification of blood tests, and the mechanical measurement of the liver fitness. [2, 11, 12] Some of these scores are the ALT/AST ratio, the APRI score and the FIB-4, which have been widely tested for liver fibrosis analysis on HCV infected patients. Moreover, these tests have several advantages, namely their high applicability, good inter-laboratory reproducibility and their widespread availability. [13-18]

The purpose of this study was to determine the sensibility and specificity of these biochemical scores, against the TE (FibroScan), when evaluating the changes of liver fibrosis after SVR in HCV infected cirrhotic patients treated with DAA therapy.

Methods

Study population

This retrospective study was approved by the Ethics Committee for Health of Hospital de São João and it was carried out in S. João Hospital Center, Porto. It was based on patients treated with sofosbuvir combined with NS5A inhibitors ledipasvir or daclatasvir with or without ribavirin, and, for a selected group of patients, sofosbuvir combined with ribavirin.

For the study were only selected the patients who began treatment from 1 of January 2015 to 31 of June 2016, had, at baseline, advanced fibrosis or cirrhosis, diagnosed by TE (FibroScan) measurement (F3 and F4 category), and achieved SVR at the end of treatment. This cohort includes only HIV and HBV negative patients. This accounted for 97 patients. The following variables were collected from these patients: sociodemographic characteristics (age, gender, smoking and drinking habits, other chronic illnesses and chronic medication), VDRL test result, HCV regarding variables (RNA at baseline, 4, 12 and 24 weeks, HCV genotype and IL28 presence), TE (FibroScan) evaluation and biochemical analysis (liver function panel and complete hemogram). From the original 97 patients 33 did not have all the necessary information for the variables under investigation (**Figure1**), therefore the study was conducted on 64 patients.

Study design

At the beginning of treatment all 64 patients were tested for HCV RNA by PCR, complete hemogram, liver function and alfafeto-protein analysis, as well as an abdominal ultrasound to characterize hepatic structure and exclude focal lesions and also a TE (FibroScan) measurement. Moreover, during the study several biomarkers were done including HCV RNA by PCR at week 4, 12 and in the end of treatment (12 or 24 weeks), and then at 12 weeks and 24 weeks after treatment; monitorization with hemogram and liver function analysis at week 4, 8, 12 and at the end of treatment; and a TE (FibroScan) measurement was taken 12/24 weeks after the end of treatment.

Two checkpoints were determined for analysis and comparison: the baseline checkpoint with an TE (FibroScan) measurement and biochemical analysis with hemogram and liver function markers; and a post 12/24 weeks after the end of treatment checkpoint with a biochemical analysis identical to the baseline plus a TE (FibroScan) measurement.

In the baseline checkpoint, performed with 64 patients, the sensibility and specificity of three biochemical scores (AAR, FIB-4 and APRI) were tested against the TE (FibroScan) in its capability to evaluate the liver-stiffness extension. There were 22 patients with significant fibrosis but not cirrhosis (F3) and 42 with cirrhosis (F4). In the after-treatment checkpoint, which was the main objective of this study, the sensibility and specificity of the same three biochemical scores (AAR, FIB-4 and APRI) against the TE (FibroScan) were evaluated in its capability of predicting the regression of liver fibrosis on the SVR HCV infected patients.

Liver stiffness measurement

Liver stiffness was measured by Transient elastography, FibroScan, and used as gold-standard for the purpose of this study. The quality of the FibroScan as reference for liver stiffness determination and as a viable alternative to the liver biopsy has been proven in multiple studies.[11, 12, 19]

TE (FibroScan) was performed according to the manufacturer's instructions. Patients were investigated under fasting conditions. TE result was considered valid if three criteria were fulfilled: (a) at least 10 valid shots; (b) a success rate above 60%; and (c) an interquartile range reflecting the variability of measurements less than 30% of the median LS value. LSM less than 8.5 kPa was considered as fibrosis stage F1, less than 9.5 kPa as fibrosis stage F2, less than 12.5 kPa as stage F3, and measurements equal to or over 12.5 kPa as fibrosis stage F4 by Metavir. [20]

Biochemical scores

For this study three tests were selected for being cheap, having high applicability, good inter-laboratory reproducibility and widespread availability: the ALT/AST ratio (AAR), the Aspartate aminotransferase to platelet ratio index (APRI) and the FIB-4 score. These tests have been widely tested in many studies and their diagnostic accuracy for severe fibrosis and cirrhosis, as well as its use for the follow-up of progression of liver fibrosis has proven to be a suitable alternative for liver biopsy and TE. [13-18] AAR with 21% (0.09–0.40) sensitivity, 77% (0.68–0.84) specificity and a diagnostic accuracy of 66%; APRI with 73% (0.57-0.89) sensitivity, 84% (0.75-0,93) specificity and diagnostic accuracy of 72%; FIB-4 with 61% (0.38-0.74) sensitivity, 90% (0.81-0.98) specificity and diagnostic accuracy of 68%.[11]

Statistical analysis

The compared variables included demographic characteristics, aspartate transaminase (AST), alanine transaminase (ALT), gamma-glutamyl transaminase (GGT), creatinine, hemoglobin, platelet count, International normalized ratio of prothrombin time of blood coagulation (INR), albumin levels and Hepatitis C Virus RNA.

Absolute frequencies and percentages were used to describe categorical variables while continuous variables were described using medians and interquartile range. The $\chi 2$ test was used for categorical variables and the Mann-Whitney U test was used to compare continuous variables.

The performance of each test was evaluated for the initial diagnosis of liver cirrhosis and as a tool for diagnosis of liver stiffness regression in previously cirrhotic patients. FibroScan® test was used as the reference test. The area under the receiver operating characteristic (ROC) curve was used as an estimate of the overall accuracy of each test.

All statistical analysis was performed using SPSS® version 24 (IBM Corp., Armonk, New York, USA), using 0.05 as the level of significance.

Results

Participants

A total of 64 patients, who were treated according to guidelines and achieved SVR, were included in this cohort: 42 (65.6%) had cirrhosis at baseline and 22 (34.4%) had severe fibrosis (Metavir F3). Overall 18 (29.5%) were male and 46 (70.5%) were female, and the median age was 54 years. For more information see **Figure 1**. Between the two groups, cirrhotic and non-cirrhotic, there was an age difference of plus 5 years on the cirrhotic patients, although this was not a statistically significant difference. The proportion of male patients was higher amongst the cirrhotic group.

Clinical characteristics

The two groups were separated according to FibroScan evaluation (F4 and F3) and between them there is a statistically significant difference (p value < 0.05) in five of the collected variables: AST, creatinine, platelet count, INR and albumin levels (see **table 1.**); there is no statically significant difference in the HCV RNA levels between the two groups. The difference is also reflected on the median values for the AAR, APRI and FIB-4 between both groups, cirrhotic groups with 0.86 (0.42), 1.80 (2.38) and 3.1 (3.7), respectively; and non-cirrhotic group with 0.68 (0.26), 0.71 (1.10) and 1.5 (1.0), respectively.

Baseline checkpoint

At baseline the score with best area under the curve (AUC) was FIB-4 with 0.784 (SE 0.058) and sensitivity and specificity, of 79% and 82%, respectively. Both the APRI and the AAR scores showed very close results, with AUC 0.722 (SE 0.066) and 0.733 (SE 0.070) respectively; sensitivity of 76% and 79%, respectively; and specificity of 68% for both scores. (see **table 2.** and **figure 2.**)

Post-treatment checkpoint

After treatment the performance of the FIB-4 score, compared with the FibroScan, resulted in AUC 0.809 (SE 0.068), 82% sensitivity and 70% specificity; and the APRI score resulted in AUC 0.841 (SE 0.059), 64% sensitivity and 90% specificity. The score that performed poorly was the AAR with AUC 0.627 (SE 0.089), sensitivity of 55% and specificity of 75%. (see **table 3.** and **figure 3.**)

Discussion

Hepatitis C, if not treated, will progress with build-up of liver fibrosis, and increasing incidence of liver and non-liver disease related adverse manifestations, that ultimately account for 350.000 deaths per year. [2, 21] Focusing on the liver related manifestations, the most common are portal hypertension (esophageal varices), hepatic decompensation, thrombosis of the hepatic and portal vein and development of HCC. [2, 21, 22] This increased risk of liver related morbidity and mortality is highly associated with the presence of cirrhosis, as for patients with minimal fibrosis have a low risk of development of complications, [2] and significant progression to liver failure and death was shown to be augmented in cirrhotic patients who fail treatment. [23]

With the new DAAs treatment SVR is achieved in over 90% of the patients, [2-4] regardless their degree of liver fibrosis, compensated or advanced chronic liver disease. This allowed us to treat patients who were not eligible for treatment before. The SVR state not only indicates cure of the HCV infection but also correlates with improving of liver parameters and clinical outcomes. [5, 6]

An observational prospective cohort study (Dolmazashvili, E., et al.) with 304 patients, in different liver-stiffness stages at baseline, was performed to evaluate the changes in the liver fibrosis, measured by FibroScan, after DAA treatment. Through this study they concluded that fibrosis can be reversed after SVR is achieved, which can explain the patients clinical improvement. However not all patients present fibrosis reversion and some may not have any changes in liver-stiffness. [24] Furthermore, the idea that DAA therapy, either through improvement of liver inflammation and fibrosis or HCV eradication, changes the clinical outcomes, even in cirrhotic patients, is represented in several studies that show a decrease of liver associated morbidity, mortality [6, 7, 9], liver adverse events and incidence of HCC, after SVR is achieved. [25-30] Although the studies for outcomes after DAA therapy only contemplate short and medium term outcomes, the improvement of clinical perspective in the long term in SVR after Interferon based therapy is well documented. [31, 32] It can be inferred that the same will happen in the future with patients who were cured with DAA therapy.

Since liver related mortality and morbidity have a great correlation with the extent of liver fibrosis, the accurate diagnosis of the liver fibrosis severity is of the most importance for a better management and surveillance. This accurate diagnosis should be performed by liver biopsy, which has many limitations namely in underdeveloped countries, and next by TE analysis (FibroScan), which also does not have widespread availability. Because of these limitations Biochemical scores gain importance in the follow-up of liver fibrosis in post-treatment patients. However, there are no studies that specifically evaluate the performance of the scores in the context of post-treatment follow-up. For this reason, the aim of this study was to test the diagnostic performance of the AAR, APRI and FIB-4 scores when evaluating the changes of liver fibrosis after SVR in HCV infected cirrhotic patients treated with DAA therapy (using as reference for cut-off values the Gokcan, H., et al. study results [16])

At baseline, the biochemical scores were tested against the FibroScan. Our results, were compatible with most of the published bibliography, though not exhibiting such strong correlation as some of the big cohort studies [11, 13-18, 20]. All scores demonstrated good correlation with the FibroScan, with the FIB-4 being the one with the best performance (AUC: 0.784; 79% sensitivity; 82% specificity) and the APRI and AAR showing similar diagnostic power (see Table2 and Figure2).

Given the good correlation at baseline the same process was performed with the patients at the second checkpoint, 24 weeks post-treatment. Both the APRI and the FIB-4 score performed well with AUC of 0.841 and 0.809, respectively, with the difference that the FIB-4 score had higher sensitivity, with 82%, (APRI 64%) but worse specificity, with 70% (APRI 90%). These results show that the decrease in liver inflammation and fibrosis affect these biochemical scores in a similar way it affects the FibroScan, with the FIB-4 being more sensitive to small changes in liver-stiffness values and the changes in APRI scores having a closer correlation with the changes in liver-stiffness values.

However, the AAR score did not perform well in the follow-up of fibrosis reversal, as it did not achieve statistically significant diagnostic power. This may be because it is the score with fewer variables and so it is more prone to confounding.

This retrospective cohort study presented a number of limitations that increase the risk of some bias. A primary one being the restricted number of patients enrolled, due to the strictness of the inclusion criteria. And a secondary one being the high prevalence of Dyslipidemia and Alcohol consumption amongst the Portuguese population [33], which are known liver pro-inflammatory conditions that worsen the liver recovery even after SVR achievement. [34] A clearer vision on the performance of biochemical scores could possibly be attained with a greater cohort so as to stratify performance through risk and confounders groups. There is a lack of studies regarding the relation of the improvement of liver fibrosis severity and clinical outcomes either on a short or a long term, and we believe this to be an important issue to better follow cured patients and to maximize resources and budgets.

In conclusion, the FIB-4 and APRI scores have proven to be acceptable alternatives for the FibroScan to evaluate the changes in the extension of liver fibrosis in post-treatment follow up of cured patients. However, bigger studies are needed to confirm this hypothesis.

Acknowledgments

There is no such thing as a work done single-handed.

So, to be brief, a special acknowledgement to the director of the Infectious Diseases unit from Hospital São João, Professor António Carlos Megre Eugénio Sarmento, for the support given to the investigation.

And also, to Ana Paula Correia de Carvalho, for proof reading and grammatical correction.

References

1. *Global Hepatitis Report 2017. Geneva: World Health Organization; 2017.*
2. Webster, D.P., P. Klenerman, and G.M. Dusheiko, *Hepatitis C.* The Lancet. **385**(9973): p. 1124-1135.
3. *EASL Recommendations on Treatment of Hepatitis C 2016.* J Hepatol, 2017. **66**(1): p. 153-194.
4. *Hepatitis C guidance: AASLD-IDSA recommendations for testing, managing, and treating adults infected with hepatitis C virus.* Hepatology, 2015. **62**(3): p. 932-54.
5. Charlton, M., et al., *Ledipasvir and Sofosbuvir Plus Ribavirin for Treatment of HCV Infection in Patients With Advanced Liver Disease.* Gastroenterology, 2015. **149**(3): p. 649-659.
6. Foster, G.R., et al., *Impact of direct acting antiviral therapy in patients with chronic hepatitis C and decompensated cirrhosis.* Journal of Hepatology, 2016. **64**(6): p. 1224-1231.
7. van der Meer, A.J. and M. Berenguer, *Reversion of disease manifestations after HCV eradication.* Journal of Hepatology. **65**(1): p. S95-S108.
8. Younossi, Z.M., A. Birerdinc, and L. Henry, *Hepatitis C infection: A multi-faceted systemic disease with clinical, patient reported and economic consequences.* Journal of Hepatology. **65**(1): p. S109-S119.
9. Cheung, M.C.M., et al., *Outcomes after successful direct-acting antiviral therapy for patients with chronic hepatitis C and decompensated cirrhosis.* Journal of Hepatology, 2016. **65**(4): p. 741-747.
10. Terrault, N.A. and T.I. Hassanein, *Management of the patient with SVR.* J Hepatol, 2016. **65**(1 Suppl): p. S120-s129.
11. *EASL-ALEH Clinical Practice Guidelines: Non-invasive tests for evaluation of liver disease severity and prognosis.* J Hepatol, 2015. **63**(1): p. 237-64.
12. Tsochatzis, E.A., et al., *Elastography for the diagnosis of severity of fibrosis in chronic liver disease: a meta-analysis of diagnostic accuracy.* J Hepatol, 2011. **54**(4): p. 650-9.
13. Guzelbulut, F., et al., *AST-platelet ratio index, Forns index and FIB-4 in the prediction of significant fibrosis and cirrhosis in patients with chronic hepatitis C.* Turk J Gastroenterol, 2011. **22**(3): p. 279-85.
14. Lu, M., et al., *Serum Biomarkers Indicate Long-term Reduction in Liver Fibrosis in Patients With Sustained Virological Response to Treatment for HCV Infection.* Clin Gastroenterol Hepatol, 2016. **14**(7): p. 1044-1055.e3.
15. Deng, H., et al., *Diagnostic Accuracy of APRI, AAR, FIB-4, FI, and King Scores for Diagnosis of Esophageal Varices in Liver Cirrhosis: A Retrospective Study.* Med Sci Monit, 2015. **21**: p. 3961-77.
16. Gokcan, H., et al., *The predictive value of noninvasive serum markers of liver fibrosis in patients with chronic hepatitis C.* Turk J Gastroenterol, 2016. **27**(2): p. 156-64.
17. Fouad, S.A., et al., *Noninvasive assessment of hepatic fibrosis in Egyptian patients with chronic hepatitis C virus infection.* World J Gastroenterol, 2012. **18**(23): p. 2988-94.
18. Kayadibi, H., et al., *The diagnostic accuracy of the Forns index, platelet count and AST to Platelet Ratio Index derived fibrosis index for the prediction of Hepatitis C virus-related significant liver fibrosis and cirrhosis.* Scand J Clin Lab Invest, 2014. **74**(3): p. 240-7.

19. El-Hariri, M., et al., *Diagnostic value of Transient Elastography (Fibroscan) in the evaluation of liver fibrosis in chronic viral hepatitis C: Comparison to liver biopsy.* The Egyptian Journal of Radiology and Nuclear Medicine, 2017. **48**(2): p. 329-337.
20. Castera, L., X. Forns, and A. Alberti, *Non-invasive evaluation of liver fibrosis using transient elastography.* J Hepatol, 2008. **48**(5): p. 835-47.
21. Wanless, I.R., *Pathogenesis of cirrhosis.* Journal of Gastroenterology and Hepatology, 2004. **19**: p. S369-S371.
22. Zhou, W.C., Q.B. Zhang, and L. Qiao, *Pathogenesis of liver cirrhosis.* World J Gastroenterol, 2014. **20**(23): p. 7312-24.
23. Xu, F., et al., *All-Cause Mortality and Progression Risks to Hepatic Decompensation and Hepatocellular Carcinoma in Patients Infected With Hepatitis C Virus.* Clin Infect Dis, 2016. **62**(3): p. 289-297.
24. Dolmazashvili, E., et al., *Regression of liver fibrosis over a 24-week period after completing direct-acting antiviral therapy in patients with chronic hepatitis C receiving care within the national hepatitis C elimination program in Georgia: results of hepatology clinic HEPA experience.* Eur J Gastroenterol Hepatol, 2017. **29**(11): p. 1223-1230.
25. Kanwal, F., et al., *Risk of Hepatocellular Cancer in HCV Patients Treated With Direct-Acting Antiviral Agents.* Gastroenterology, 2017. **153**(4): p. 996-1005.e1.
26. Conti, F., et al., *Early occurrence and recurrence of hepatocellular carcinoma in HCV-related cirrhosis treated with direct-acting antivirals.* J Hepatol, 2016. **65**(4): p. 727-733.
27. Ioannou, G.N., P.K. Green, and K. Berry, *HCV eradication induced by direct-acting antiviral agents reduces the risk of hepatocellular carcinoma.* J Hepatol, 2017.
28. Grandhe, S. and C.T. Frenette, *Occurrence and Recurrence of Hepatocellular Carcinoma After Successful Direct-Acting Antiviral Therapy for Patients With Chronic Hepatitis C Virus Infection.* Gastroenterol Hepatol (N Y), 2017. **13**(7): p. 421-425.
29. Waziry, R., et al., *Hepatocellular carcinoma risk following direct-acting antiviral HCV therapy: A systematic review, meta-analyses, and meta-regression.* J Hepatol, 2017. **67**(6): p. 1204-1212.
30. Nagata, H., et al., *Effect of interferon-based and -free therapy on early occurrence and recurrence of hepatocellular carcinoma in chronic hepatitis C.* Journal of Hepatology. **67**(5): p. 933-939.
31. Nahon, P., et al., *Eradication of Hepatitis C Virus Infection in Patients With Cirrhosis Reduces Risk of Liver and Non-Liver Complications.* Gastroenterology, 2017. **152**(1): p. 142-156.e2.
32. van der Meer, A.J., et al., *Association between sustained virological response and all-cause mortality among patients with chronic hepatitis C and advanced hepatic fibrosis.* Jama, 2012. **308**(24): p. 2584-93.
33. Direção geral de saúde. A Saúde dos Portugueses. Perspetiva 2015. https://www.dgs.pt/estatisticas-de-saude/estatisticas-de-saude/publicacoes/a-saude-dos-portugueses-perspetiva-2015.aspx, [19 March, 2018]
34. Sangiovanni, A., et al., *The natural history of compensated cirrhosis due to hepatitis C virus: A 17-year cohort study of 214 patients.* Hepatology, 2006. **43**(6): p. 1303-10.

Figure 1. Selection fluxogram

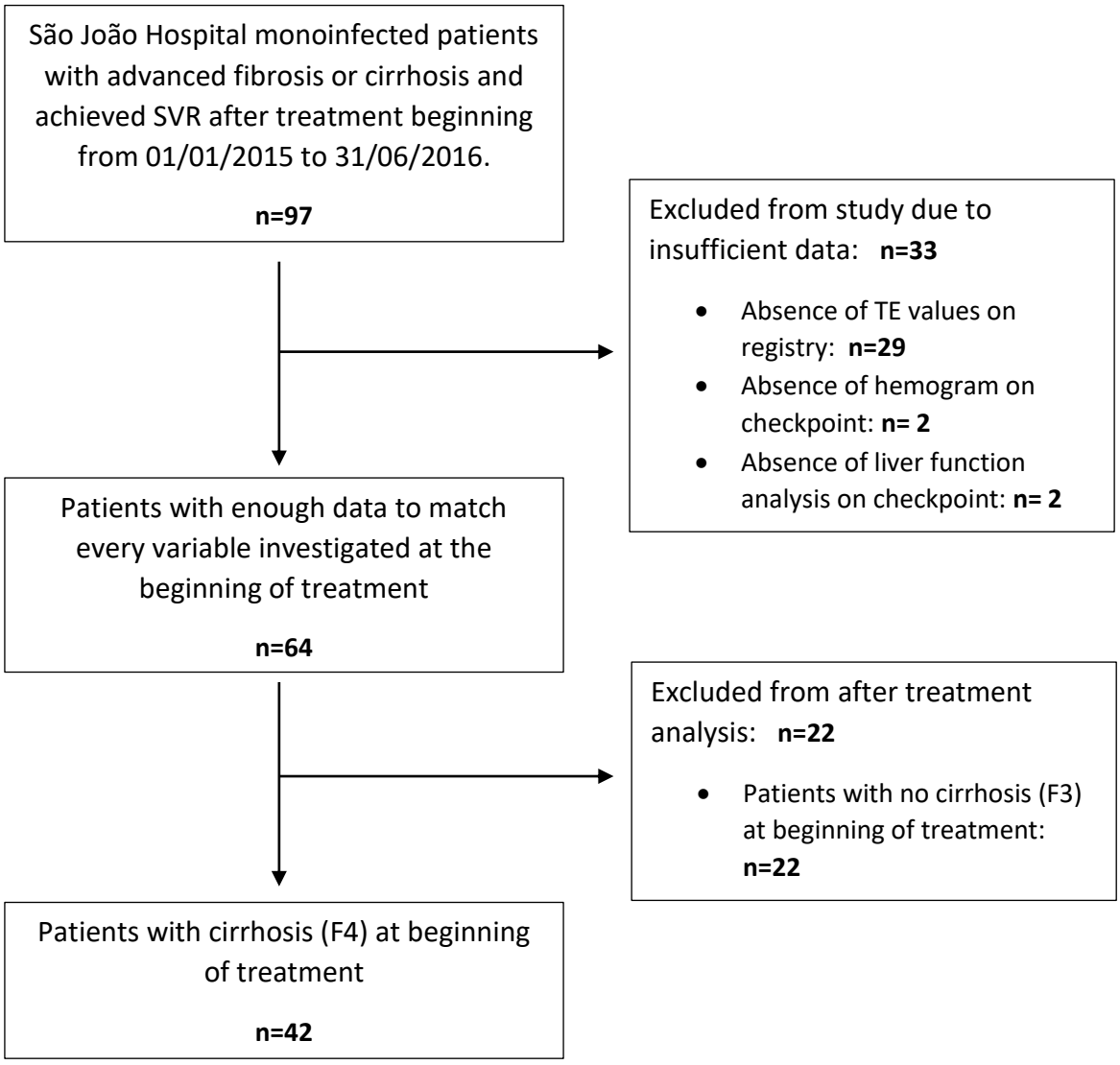


Table 1. Baseline demographic and clinical characteristics of all the subjects

	Whole sample (n=64)	Cirrhotic patients (n=42)	Non-cirrhotic patients (n=22)	*P* value
Demographic characteristics				
Age (years) median (IQR)	54 (16)	56 (17)	51 (17)	0.079†
Gender n (%)				0.200*
Male	18 (29.5%)	14 (33.3%)	4 (18.2%)	
Female	46 (70.5%)	28 (66.7%)	18 (81.8%)	
Clinical characteristics				
AST (IU/L) median (IQR)	74 (83)	84 (83)	52 (49)	**0.025†**
ALT (IU/L) median (IQR)	94 (95)	96 (82)	69 (102)	0.783†
GGT median (IQR)	91 (124)	91 (94)	95 (188)	0.994†
Creatinine median (IQR)	0.75 (0.17)	0.69 (0.15)	0.80 (0.14)	**0.009†**
Haemoglobin (g/dL) median (IQR)	15.3 (2.4)	15.0 (2.65)	15.8 (2.3)	0.309†
Platelet count (/mm^3) median (IQR)	161 (87)	133 (81.8)	187 (61)	**<0.001†**
INR median (IQR)	1.01 (0.14)	1.04 (0.20)	1.00 (0.05)	**0.031†**
Albumin (g/dL) median (IQR)	41.0 (6.1)	40.0 (6.6)	42.4 (4.2)	**0.031†**
HCV RNA(IU/mL) median (IQR)	2.06x10^6 (3.08x10^6)	2.06x10^6 (2.64x10^6)	2.08x10^6 (5.60x10^6)	0.239†
AAR median (IQR)		0.86 (0.42)	0.68 (0.26)	**0.002†**
APRI median (IQR)		1.80 (2.38)	0.71 (1.10)	**0.004†**
FIB-4 median (IQR)		3.1 (3.7)	1.5 (1.0)	**<0.001†**

Abbreviations: AAR – ALT/AST ratio; ALT – alanine transaminase; APRI – Aspartate aminotransferase to platelet ratio index; AST – aspartate transaminase; GGT – gamma-glutamyl transaminase, INR – International normalized ratio of prothrombin time of blood coagulation

* By $\chi 2$ test.

† By Mann-Whitney U test.

Table 2. Performance of non-invasive tests in the initial diagnosis of liver cirrhosis compared to FibroScan®

	AUC (SE)	*P* value	Cutoff values	Sensitivity (95%CI)	Specificity (95%CI)
AAR	0.733 (0.070)	**0.002**	>0.74	79 (63-90)	68 (45-86)
APRI	0.722 (0.066)	**0.004**	>0.93	76 (61-88)	68 (45 -86)
FIB-4	0.784 (0.058)	**<0.001**	>1.97	79 (63-90)	82 (60-95)

Abbreviations: AAR – ALT/AST ratio; ALT – alanine transaminase; APRI – Aspartate aminotransferase to platelet ratio index; AST – aspartate transaminase; AUC – Area Under the Curve; CI – Confidence Interval; SE – Standard Error.

Figure 2. Receiver operating characteristic curves comparing the performance of non-invasive tests in the initial diagnosis of liver cirrhosis compared to FibroScan

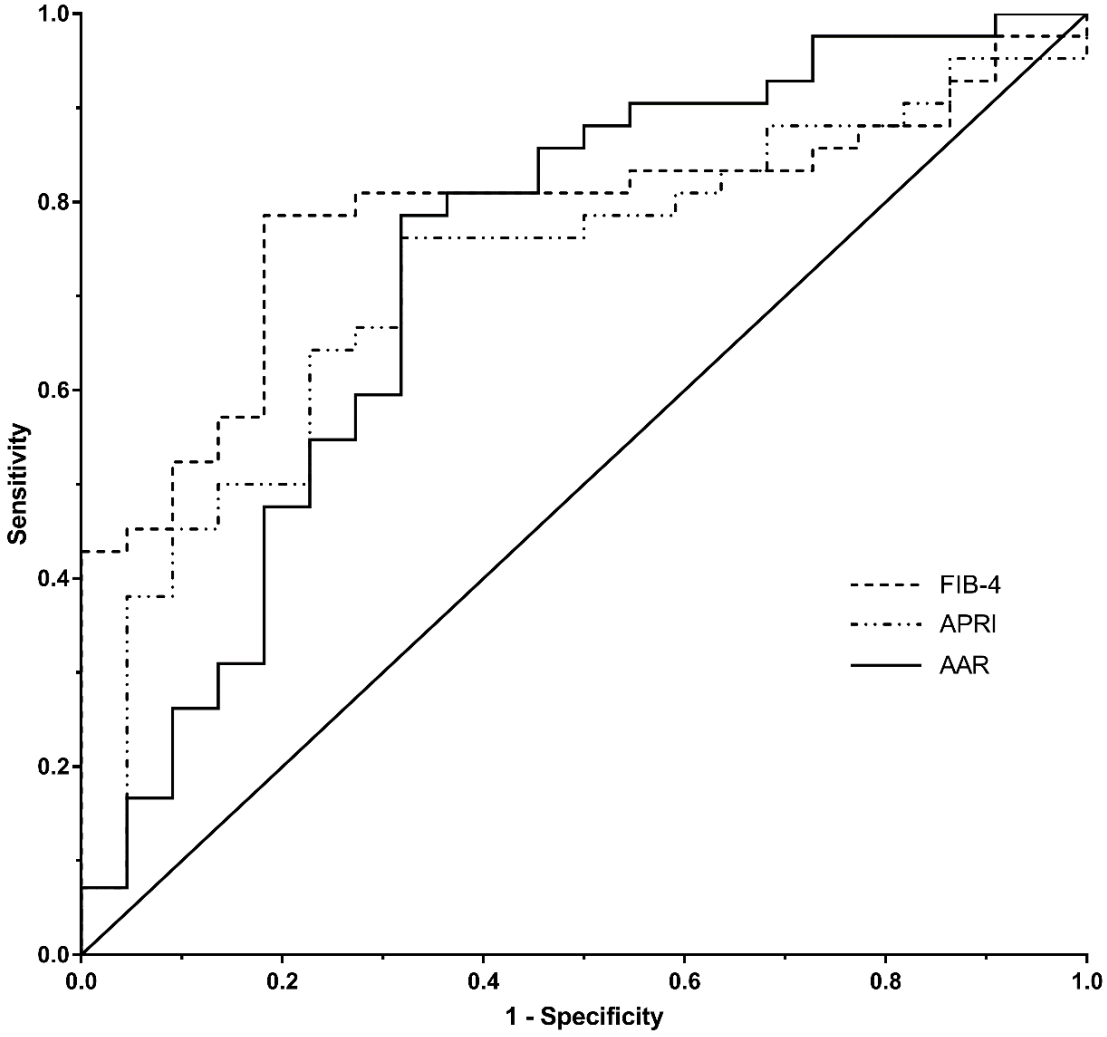
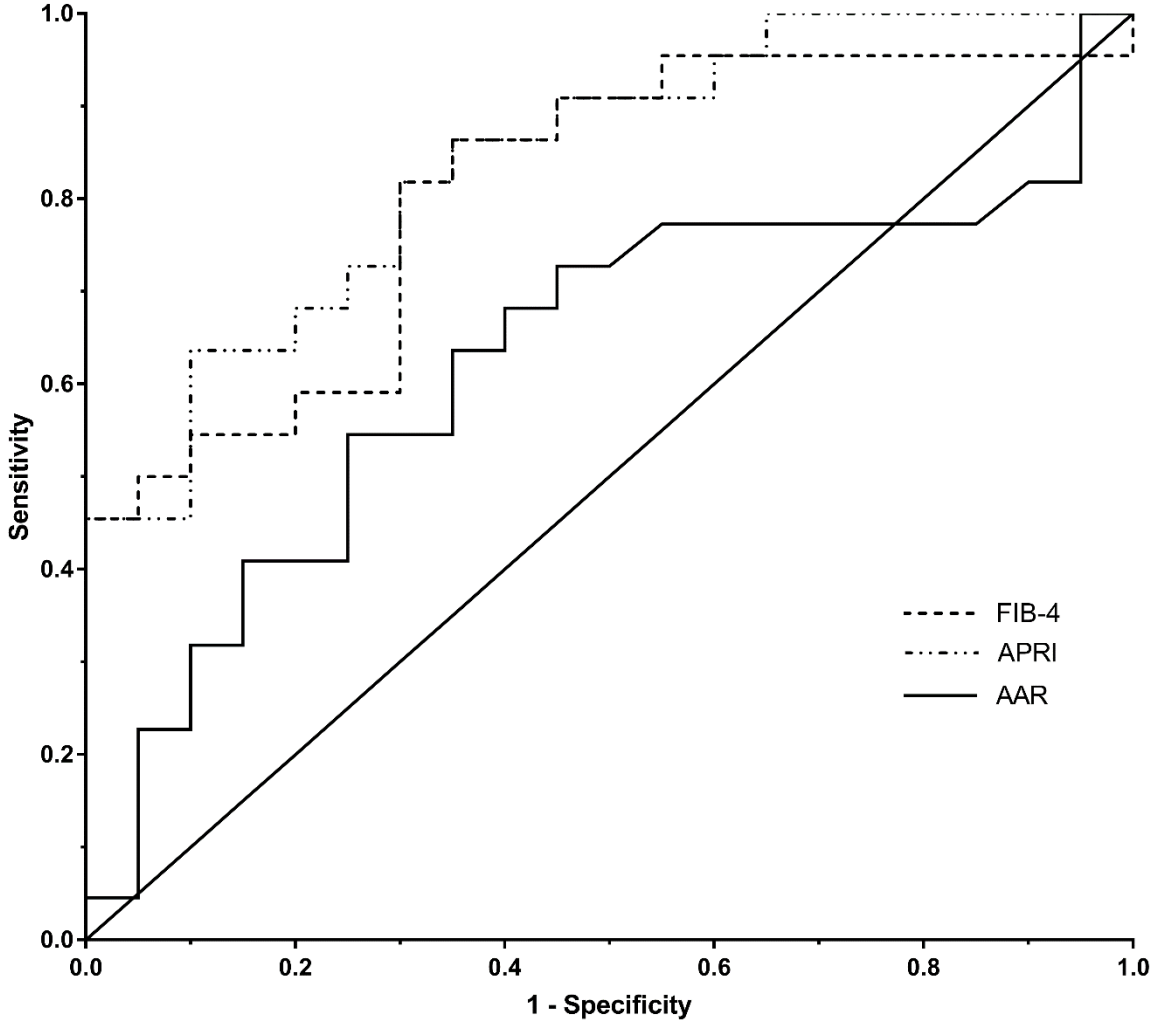


Table 3. Performance of non-invasive tests in the evaluation of liver fibrosis reversal compared to Fibroscan®

	AUC (SE)	P value	Cutoff values	Sensitivity (95%CI)	Specificity (95%CI)
AAR	0.627 (0.089)	0.158	>1,209	55 (32-76)	75 (51-91)
APRI	0.841 (0.059)	**<0.001**	>0,6448	**64 (41-83)**	**90 (68-99)**
FIB-4	0.809 (0.068)	**0.001**	>1,786	**82 (60-95)**	**70 (46-88)**

Abbreviations: AAR – ALT/AST ratio; ALT – alanine transaminase; APRI – Aspartate aminotransferase to platelet ratio index; AST – aspartate transaminase; AUC – Area Under the Curve; CI – Confidence Interval; SE – Standard Error.

Figure 3. Receiver operating characteristic curves comparing the performance of non-invasive tests in the evaluation of liver fibrosis reversal compared to FibroScan®



Anexos

Normas da revista "Porto Biomedical Journal"

GUIDE FOR AUTHORS

INTRODUCTION

This document contains complete guidelines for the preparation of your manuscript. For instructions regarding online submission, please visit http://ees.elsevier.com/pbj. Technical support is available by email at support@portobiomedical.com. In any correspondence, please provide the corresponding author's name, title of the manuscript, manuscript number (if assigned), and a clear description of the problem.

Types of article

Original articles

These should describe fully, but as concisely as feasible, the results of original clinical, laboratory or biomedical research. *Special note regarding case studies:* Case studies will be considered for publication only in the Letters to the Editor section of the Journal.The average Original Article fills 7 pages in the printed journal, although manuscripts that exceed this may be occasionally accepted for publication at the Editors' discretion. In general, an Original Article should not exceed 3500 words, not including the abstract, figure legends, and references. Abstracts should be 250 words or less. If possible, each figure legend should be held to 60 words or less. Each Original Article may be accompanied by no more than 8 graphic presentations (tables and/or figures)-for example, 3 tables + 5 figures. (Additional text, tables, or figures can be designated as "supplemental" material, which will be included in the PBJS Online Repository. Please note: Original Article manuscripts that are determined to significantly exceed these limits, or that do not include all of the elements listed below, may be returned to the authors for revision prior to review.

Letters to the Editor

Letters to the Editor are brief reports of clinical or laboratory observations, substantiated by controlled data but limited in scope, and without sufficient depth of investigation to qualify as Original Articles. Like Original Articles, these manuscripts are subject to peer review. A Letter to the Editor must:

1) Be brief. The average Letter to the Editor fills 2 pages in the printed journal, although manuscripts that exceed this may be occasionally accepted for publication at the Editors' discretion. In general, a Letter to the Editor should not exceed 1000 words, not including the figure legend(s) and references. If possible, the figure legend(s) should be held to 60 words or less. Please note: Letter to the Editor manuscripts that are determined to significantly exceed these limits may be returned to the authors for shortening prior to review.
2) Have a short, relevant title. Please see the suggestions that appear above (under "A. Original Articles").
3) Have a complete title page (see section A1).
4) Be accompanied by a short summary that encapsulates the report's findings for a clinically oriented audience (see above).
5) Begin with the salutation "To the Editor:"
6) Close with the author's name(s), academic degree(s), institutions(s), and location(s).
7) Have no more than nine references.
8) List the references as complete bibliographic citations following the closure of the letter (see section above for formatting).
9) Present lists of Key words, as relevant (see sections above).

10) Be limited to a total of 2 figures and/or tables. (Additional figures or tables may be placed in the article's Online Repository; please see the relevant section below.)

Correspondence and replies
Correspondence concerning recent publications in the Journal will be considered for publication and accepted based on their pertinence, their scientific quality, and available space in the Journal. If the correspondence is considered acceptable, a response will be requested from the authors of the referenced PBJ article. Upon review and approval by the Editor, the Correspondence and relevant Reply will both be published together. Both Correspondence and Reply manuscripts must:
1) Be no longer than 500 words.
2) Have a short, relevant title, distinct from the title of the referenced article. Please note that all Replies should have the title "Reply to [Corresponding author's name]."
3) Have a complete title page (see section above).
4) List the references as complete bibliographic citations at the end of the letter with the journal article being discussed as the first reference (see section above). The total number of references should be no more than seven. Replies should include the Correspondence to which they are replying as one of the references.
5) Have no more than one graphic presentation (table or figure). (See the section on Graphic Presentations elow).
6) Begin with the salutation "To the Editor:" and close with the author's name(s), academic degree(s), institutions(s), and location(s).

Review articles. Definitive, in-depth, state-of-the-art reviews of clinical and research subjects. Unsolicited reviews are not generally published in PBJ. Before submitting any unsolicited reviews, please forward an outline to the Editor for consideration.
Systematic reviews and meta-analyses should follow the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) guidelines (see http://www.prisma-statement.org/). A PRISMA flow diagram (http://www.prisma-statement.org/documents/PRISMA%202009%20flow%20diagram.pdf) should be used to describe the steps of the systematic review, and a complete PRISMA checklist (http://www.prisma-statement.org/documents/PRISMA%202009%20checklist.pdf) should be provided during submission.

Clinical Guidelines (type of article Practice guidelines in submission system) Official recommendations from professional organizations on issues related to clinical practice and health care delivery. PBJ is most interested in publishing the primary guideline documents but will also consider synopses of guidelines when the primary document is published elsewhere. Synopses should focus on those issues of most relevance to generalist clinicians. Manuscripts must:
1) Have an equal or less than 275 words, structured abstract (use the following subheadings: Description, Methods and Recommendations)
2) Include the name of the responsible organization in the title and identify the article as a clinical guideline.
3)Primary Guideline Reports: PBJ is flexible with length, reference, and other format requirements given the variability in the format of guidelines developed by different organizations. However, if guidelines are lengthy (more than 4000 words), we may require the production of an executive summary document with the full document published as a digital-only appendix. A concise table or concise graphic summarizing the recommendations and other key points is desirable. *Guideline Synopses* Text of synopses include the following sections and subheads: Rationale, Guideline Focus, Target Population, Guideline Development Process, Evidence Review and Grading, Comments and Modification, Clinical Recommendations, Research Recommendations, Applicability

and Implementation Issues, and Summary. Guideline Group members followed by key references should be listed at the end.
Images in Biomedicine. Images in Biomedicine articles consist of clinical pictures (e.g., X-rays, CT scans, biopsies, endoscopic visualizations, etc.) that impart important clinical information. They are accompanied by a brief description, limited to 500 words.

Case Report
A brief description of a particular condition that provides insights into diagnosis or clinical management. A case report must make a distinct, novel contribution to the understanding of the etiologic agents, its clinical manifestations, and/or its diagnosis or treatment. Manuscripts must be written in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these), be no longer than 1000 words and should consist of: Cover Page, Abstract, Introduction, Case, Discussion, Acknowledgements, Conflict of Interest Statement, and a maximum of 9 References.

Rostrum articles (type of article Short review in submission system). Opinion articles about subjects of particular interest and/or debate may be accepted for peer review after preliminary review by the Editor. Proposals for rostrum articles may be emailed to the Editorial Office; they will be evaluated based on level of interest, novelty, and the current needs of the Journal.

Contact details for submission

All manuscripts must be submitted online through the PBJ's EVISE Web site at https://www.evise.com/profile/api/navigate/PBJ. Electronic files of the manuscript contents must be uploaded at that Web site, and the onscreen steps should be followed to submit the manuscript to the Editorial Office.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:
One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
• Include keywords
• All figures (include relevant captions)
• All tables (including titles, description, footnotes)
• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
• Indicate clearly if color should be used for any figures in print *Graphical Abstracts/Highlights files* (where applicable) *Supplemental files* (where applicable)

Further considerations
• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
• A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests to declare

• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements
For further information, visit our Support Center.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Human and animal rights

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans; Uniform Requirements for manuscripts submitted to Biomedical journals. Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.
All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Institutes of Health guide for the care and use of Laboratory animals (NIH Publications No. 8023, revised 1978) and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Authors must disclose any interests in two places: 1. A summary declaration of interest statement in the title page file (if double-blind) or the manuscript file (if single-blind). If there are no interests to declare then please state this: 'Declarations of interest: none'. This summary statement will be ultimately published if the article is accepted. 2. Detailed disclosures as part of a separate Declaration of Interest form, which forms part of the journal's official records. It is important for potential interests to be declared in both places and that the information matches. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' section of our ethics policy for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Crossref Similarity Check.

Contributors

Each author is required to declare his or her individual contribution to the article: all authors must have materially participated in the research and/or article preparation, so roles for all authors should be described. The statement that all authors have approved the final article should be true and included in the disclosure.

Authorship

Authorship requirements

Please note:

(A) To be listed as an author, an individual must meet the requirements approved by the International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). In order to be included in the list of authors, an individual must have done all of the following: (1) made substantial contributions to conception and design, acquisition of data, or analysis and interpretation of data; (2) drafted the article or reviewed it critically for important intellectual content; and (3) given final approval of the version to be published. (B) The PBJ does not allow "ghostwriting," or uncredited authorship. All writers of a manuscript should be clearly identified. (C) Statements and opinions expressed in the articles and communications in the Journal are those of the author(s) and not necessarily those of the Editor(s) or publisher, and the Editor(s) and publisher
disclaim any responsibility or liability for such material. Neither the Editor(s) nor the publisher guarantee, warrant, or endorse any product or service advertised in this publication, nor do they guarantee any claim made by the manufacturer of such product or service.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they
agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.

Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Clinical trial results

In line with the position of the International Committee of Medical Journal Editors, the journal will not consider results posted in the same clinical trials registry in which primary registration resides to be prior publication if the results posted are presented in the form of a brief structured (less than 500 words) abstract or table. However, divulging results in other circumstances (e.g., investors' meetings) is discouraged and may jeopardise consideration of the manuscript. Authors should fully disclose all
posting in registries of results of the same or closely related work.

Reporting clinical trials
Randomized controlled trials should be presented according to the CONSORT guidelines. At manuscript submission, authors must provide the CONSORT checklist accompanied by a flow diagram that illustrates the progress of patients through the trial, including recruitment, enrollment, randomization, withdrawal and completion, and a detailed description of the randomization procedure. The CONSORT checklist and template flow diagram are available online.

Registration of clinical trials
Registration in a public trials registry is a condition for publication of clinical trials in this journal in accordance with International Committee of Medical Journal Editors recommendations. Trials must register at or before the onset of patient enrolment. The clinical trial registration number should be included at the end of the abstract of the article. A clinical trial is defined as any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects of health outcomes. Health-related interventions include any intervention used to modify a biomedical or health-related outcome (for example drugs, surgical procedures, devices, behavioural treatments, dietary interventions, and process-of-care changes). Health outcomes include any biomedical or health-related measures obtained in patients or participants, including pharmacokinetic measures and adverse events. Purely observational studies (those in which the assignment of the medical intervention is not at the discretion of the investigator) will not require registration.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Author rights
As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information. *Elsevier supports responsible sharing.* Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies
Elsevier has established a number of agreements with funding bodies which allow authors to comply with their funder's open access policies. Some funding bodies will reimburse the author for the Open Access Publication Fee. Details of existing agreements are available online.

Open access

This is an open access journal: all articles will be immediately and permanently free for everyone to read and download. To provide open access, this journal has an open access

fee (also known as an article publishing charge APC) which needs to be paid by the authors or on their behalf e.g. by their research funder or institution. Permitted third party (re)use is defined by the following Creative Commons user licenses:
Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)
For non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.

Open Access Publication Fee
No fee is payable by the author as publishing costs are covered by the Porto Biomedical Society.

Elsevier Publishing Campus
The Elsevier Publishing Campus (www.publishingcampus.com) is an online platform offering free lectures, interactive training and professional advice to support you in publishing your research. The College of Skills training offers modules on how to prepare, write and structure your article and explains how editors will look at your paper when it is submitted for publication. Use these resources, and more, to ensure that your submission will be the best that you can make it.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop.

Informed consent and patient details
Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author and copies of the consents or evidence that such consents have been obtained must be provided to Elsevier on request. For more information, please review the Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals. Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Submission
Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article
Please submit your article via https://www.evise.com/profile/api/navigate/PBJ.

Referees
Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential referees. For more details, visit our Support site. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

Additional information

Revision of manuscripts
As with new submissions, revisions must be submitted electronically through https://www.evise.com/profile/api/navigate/PBJ. Ensure that the revised manuscript is prepared in accordance with the Journal's format and style for the type of article being revised. Adherence to these guidelines is important to prevent a delay in processing the revised manuscript. Revisions must include the following:
1. Responses to Comments document that includes point-by-point responses to the comments made by the Reviewers, Editor, and Editorial Office. In your Responses to Comments document, reproduce each comment verbatim and in its entirety and follow the comment with your detailed response. Each of the comments should be preceded by the word "COMMENT," and the font style for each comment should be bold. Each of your responses should be preceded by the word "RESPONSE," and the font style for each response should be regular (not bold). In each response, indicate where relevant changes have been made in the manuscript or explain why no changes would be appropriate. If any alterations have been made to your figures or if any figures have been removed or replaced, describe the changes.
2. Marked Manuscript. The Marked Manuscript should be a version of your revised manuscript in which all of the ways in which it is different from the original manuscript are indicated for the sake of the Editor. The preferred method of indicating changes is Microsoft Word's Track Changes feature.
Alternately, any text that has been added should be underlined, and any text that was deleted should be indicated by strikethrough formatting. Any table that was part of your original submission should be either embedded within the Marked Manuscript or provided as a separate file (e.g., "Table II - Marked"); if changes have been made to the table, they should be indicated. Likewise, any figure that was part of your original submission should be either embedded within the Marked Manuscript or provided as a separate file (e.g., "Figure 1 - Marked"); if changes have been made to the figure, they should be described in your Responses to Comments document. Line numbering (continuous) should be used throughout the Marked Manuscript.
3. Conflict of Interest Disclosure forms. If you are submitting your Conflict of Interest disclosure forms to us as part of your electronic submission in EES, please be sure to include all of these forms with each subsequent revision of your manuscript.

PREPARATION

Double-blind review

This journal uses double-blind review, which means the identities of the authors are concealed from the reviewers, and vice versa. More information is available on our website. To facilitate this, please include the following separately:
Title page (with author details): This should include the title, authors' names, affiliations, acknowledgements and any Declaration of Interest statement, and a complete address for the corresponding author including an e-mail address.
Blinded manuscript (no author details): The main body of the paper (including the references, figures, tables and any acknowledgements) should not include any identifying information, such as the authors' names or affiliations.

Use of word processing software
It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns.
The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

ARTICLE STRUCTURE

The title page, abstract, highlights, key words, abbreviations, text, acknowledgments, references, tables and figure legends should be included in one word-processing file (in .doc or wpd format). Figures should be loaded as separate files in the format specified below.
The manuscript should be written in clear and concise English. Authors whose primary language is not English should obtain assistance with writing to avoid grammatical problems. The text should be organized in sections as follows: Introduction, Methods, Results, and Discussion. Each section should begin on a new page. The generic terms for all drugs and chemicals should be used.
It is the Editors' expectation that authors will perform a comprehensive search of the literature to gather the most current articles relative to the subject matter. All references that are five years old or more should be replaced with current literature, unless the referenced publication is a classic work that underscores the core subject.
In studies involving human subjects, a statement describing approval by the appropriate Institutional Review Board is required. Studies involving experimental animals must include a statement in the Methods section indicating which guidelines were followed for the care and use of the animals (e.g., the "Principles of Laboratory Animal Care" formulated by the National Society for Medical Research or the "Guide for the Care and Use of Laboratory Animals" prepared by the Institute of Laboratory Animal Resources, National Research Council, and published by the National Academy Press [revised 1996]).

1. Title, authors and funding body
• Keep the title succinct: Limit it to 12 words or fewer.
• Communicate a single subject or idea in the title.
•Construct the title around the article's key words.
• Include the specific symptom, condition, intervention, mechanism, or function of the paper's central focus.
• Mention any defining population, age, gender, or animal species that distinguishes the work.
•Use terms that are specific rather than general (e.g., "penicillin" rather than "betalactam antibiotic") and include terms that clarify (e.g., "CXCR4" rather than "chemokine receptors").
•Avoid using strong words (such as "robust," "innovative," "significant," "vigorous," and "aggressive"),
as they may suggest exaggerated or unwarranted claims.

• Use wit carefully and appropriately; be informative first and clever second. Although a universally understood pun can work well to attract interest, ensure that it will not confuse or mislead the reader. The titles of papers accepted for publication in the **Porto Biomedical Journal** may be revised for improved clarity and appeal to the readership. Such revision will have final approval by the authors.

3. Highlights Highlights are a short collection of bullet points that convey the core findings of the article. Highlights are optional and should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

4. Key words. A list of up to ten key words should follow the highlights.

5. Abbreviations. Provide a list of any abbreviations/acronyms and their definitions following the key words. Only standard abbreviations are to be used. If you are uncertain whether an abbreviation is considered standard, consult *Scientific Style and Format* by the Council of Science Editors or the *AMA's Manual of Style*. A laboratory or chemical term or the name of a disease process that will be abbreviated must be spelled out at first mention, the acronym or abbreviation following in parentheses.

Acknowledgements
Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Units Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Artwork

Image manipulation
Whilst it is accepted that authors sometimes need to manipulate images for clarity, manipulation for purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse and will be dealt with accordingly. For graphical images, this journal is applying the following policy: no specific feature within an image may be enhanced, obscured, moved, removed, or introduced. Adjustments of brightness, contrast, or color balance are acceptable if and as long as they do not obscure or eliminate any information present in the original. Nonlinear adjustments (e.g. changes to gamma settings) must be disclosed in the figure legend.

Electronic artwork
General points
• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.
A detailed guide on electronic artwork is available.

You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.
Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.

Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF) or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) in addition to color reproduction in print. Further information on the preparation of electronic artwork.

Illustration services
Elsevier's WebShop offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Text graphics
Text graphics may be embedded in the text at the appropriate position. See further under Electronic artwork.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged.

A DOI can be used to cite and link to electronic articles where an article is in-press and full citation details are not yet known, but the article is available online. A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

Reference style
Text: Indicate references by superscript numbers in the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.
List: Number the references in the list in the order in which they appear in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
1. Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. *J Sci Commun* 2010;**163**:51–9.
Reference to a book:
2. Strunk Jr W, White EB. *The elements of style.* 4th ed. New York: Longman; 2000.
Reference to a chapter in an edited book:
3. Mettam GR, Adams LB. How to prepare an electronic version of your article. In: Jones BS, Smith RZ, editors. *Introduction to the electronic age,* New York: E-Publishing Inc; 2009, p. 281–304.
Reference to a website:
4. Cancer Research UK. Cancer statistics reports for the UK, http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/; 2003 [accessed 13 March 2003].
Reference to a dataset:
[dataset] 5. Oguro M, Imahiro S, Saito S, Nakashizuka T. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1; 2015. https://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.
Note shortened form for last page number. e.g., 51–9, and that for more than 6 authors the first 6 should be listed followed by 'et al.' For further details you are referred to 'Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals' (J Am Med Assoc 1997;**277**:927–34)(see also Samples of Formatted References).

Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For
more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each

supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

RESEARCH DATA

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.
Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing,
sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.
There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page. For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect. In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data

This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. During the submission process, after uploading your manuscript, you will have the opportunity to upload your relevant datasets directly to *Mendeley Data*. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.
For more information, visit the Mendeley Data for journals page.

Data statement

To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

ARTICLE ENRICHMENTS

AudioSlides

The journal encourages authors to create an AudioSlides presentation with their published article. AudioSlides are brief, webinar-style presentations that are shown next to the online article on ScienceDirect. This gives authors the opportunity to summarize their research in their own words and to help readers understand what the paper is about. More information and examples are available. Authors of this journal will automatically receive an invitation e-mail to create an AudioSlides presentation after acceptance of their paper.

Google Maps and KML files

KML (Keyhole Markup Language) files (optional): You can enrich your online articles by providing KML or KMZ files which will be visualized using Google maps. The KML or KMZ files can be uploaded in our online submission system. KML is an XML schema for expressing geographic annotation and visualization within Internet-based Earth browsers. Elsevier will generate Google Maps from the submitted KML files and include these in the article when published online. Submitted KML files will also be available for downloading from your online article on ScienceDirect. More information.

3D molecular models

You can enrich your online articles by providing 3D molecular models (optional) in PDB, PSE or MOL/MOL2 format, which will be visualized using the interactive viewer embedded within the article. Using the viewer, it will be possible to zoom into the model, rotate and pan the model, and change display settings. Submitted models will also be available for downloading from your online article on ScienceDirect. Each molecular model will have to be uploaded to the online submission system separately, via the '3D molecular models' submission category. More information.

AFTER ACCEPTANCE

Availability of accepted article

This journal makes articles available online as soon as possible after acceptance. This concerns the accepted article (both in HTML and PDF format), which has not yet been copyedited, typeset or proofread. A Digital Object Identifier (DOI) is allocated, thereby making it fully citable and searchable by title, author name(s) and the full text. The article's PDF also carries a disclaimer stating that it is an unedited article. Subsequent production stages will simply replace this version.

Proofs

One set of page proofs (as PDF files) will be sent by e-mail to the corresponding author (if we do not have an e-mail address then paper proofs will be sent by post) or, a link will be provided in the e-mail so that authors can download the files themselves. Elsevier now provides authors with PDF proofs which can be annotated; for this you will need to download the free Adobe Reader, version 9 (or higher). Instructions on how to annotate PDF files will accompany the proofs (also given online). The exact system requirements are given at the Adobe site.

If you do not wish to use the PDF annotations function, you may list the corrections (including replies to the Query Form) and return them to Elsevier in an e-mail. Please list your corrections quoting line number. If, for any reason, this is not possible, then mark the corrections and any other comments (including replies to the Query Form) on a printout of your proof and scan the pages and return via email.